

Tema: Sector Vitivinícola			Área: 44892 mm2		Âmbito: Nacional	
Título: Festas do vinho - Vinte mil são esperados para ver o Douro no seu melhor					Temática: Classificados GRP: 11.5	
2007/07/11	JORNAL DE NOTÍCIAS - ANÚNCIOS	Pág.12	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária Inv.: 1408.00	

Vinte mil são esperados para ver o Douro no seu melhor

Festas do Vinho

Revidouro (entre amanhã e domingo) junta turismo e gastronomia para promover e potenciar o melhor do concelho de Alijó na feira bienal transmontana

Num concelho famoso pelo seu moscatel e pelo seu pão, a Revidouro é já considerada uma das maiores feiras de vinhos da Região Demarcada do Douro. De realização bienal, o certame que começa amanhã e dura até domingo, tem ganho o seu espaço e agora associa a si uma componente turística muito importante: a gastronomia. É nesta parceria que o Município de Alijó aposta este ano para promover o que de melhor tem o concelho e ao mesmo tempo potenciar outras valências turísticas que o mesmo encerra. Designadamente ao nível da paisagem, do seu patri-



LEONEL DE CASTRO

Vinhos do Douro servem de mote a feira em Alijó

mónio natural, cultural e arqueológico. No futuro, o evento pode deixar de ser bienal e passar a anual. O município vila-realense já está a pensar neste modelo "possível só com uma parceria privada". Cerca de 20 mil pessoas são esperadas nesta feira que tem um cardápio festivo muito variado, atractivo e para todos os gostos. Música portuguesa, em que emerge (no sábado à

noite) a presença de Paulo Gonzo, folclore, actuação de bandas de música, exposições culturais, teatro, actividades desportivas, desportos radicais, provas equestres e o conhecido e apreciado cortejo etnográfico. O presidente da Câmara Municipal de Alijó, Artur Cascarejo, tem motivos para estar satisfeito com a edição deste ano. "Não obstante a crise em que vivemos no sector

do vinho e não só, aprez-nos registar o aumento quer do número de stands, quer do número de expositores. "Esperamos que estejam na feira 91 expositores e 111 stands. Em relação à última edição, este número reflecte um aumento, uma tendência verificada gradualmente todos os anos", diz Artur Cascarejo. Ainda segundo este, "o vinho é o sector prioritário do certame", ao mesmo tempo que garante que "a edição deste ano" mostra "que a mesma começa a ficar consolidada". E tem razões para esta conclusão. De facto, na Revidouro vão estar presentes algumas das melhores casas exportadoras de vinhos, bem como outros agentes do sector vitivinícola, designadamente produtores-engarrafadores, adegas cooperativas e quintas do Douro. "A quantidade de stands relacionados com a vitivinicultura fazem-nos acreditar que a feira já ganhou o seu espaço, agora era também importante vender nas outras áreas", acres-

centou o autarca. A denominação de Revidouro tem a ver com o Douro, o Vinho, e a vida do Douro. O certame, que é uma autêntica mostra do que o concelho tem e dá, está orçado este ano em 163 mil euros, dinheiro este saído dos cofres da autarquia. Daí a "realização bienal". Porém, Artur Cascarejo quer implementar um novo modelo para a Revidouro. "Para darmos um salto de maior qualidade e a sua efectivação anual, era preciso abrir a organização da feira à iniciativa privada. Assim, antes preferimos fazê-la de dois em dois anos, do que uma 'feirinha' anual." Quem quiser visitar Alijó nestes dias, não pode desperdiçar um "saltinho" a alguns dos melhores miradouros durienses inseridos no património classificado pela UNESCO. Nomeadamente, entre outros, o de Casal de Loivos, o da Senhora da Piedade (Sanfins do Douro), o de Santa Bárbara (Favaios), o da Senhora da Cunha e o de Santa Marina.